

Editorial

TÍTULO: Marcha pela Ciência no Brasil

O futuro da ciência brasileira é cada vez mais preocupante. As previsões de financiamento a pesquisa nacional são cada vez mais desanimadoras. Os manifestos de descontentamentos surgem a todo instante. A Academia Brasileira de Ciências tem como tema de sua 11ª reunião magna o título "[Um Projeto de Ciência para o Brasil](#)" que mobilizará alguns dos melhores cientistas brasileiros, que terão por desafio elaborar um documento com propostas para o fortalecimento de setores estratégicos para o desenvolvimento do país.

O ponto positivo deste cenário de crise política e econômica é a resposta maciça das instituições científicas como Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) protestando contra esse momento. Artigos como publicado em [12/04/2017](#) no jornal Folha de São Paulo, pelo presidente da ABC, prof. Luiz Davidovich, e pelo presidente da SBPC, profa. Helena Nader, de título "Ciência brasileira, últimos suspiros?" e em [10/04/2017](#) no jornal O Dia, pelo presidente da ABC, prof. Luiz Davidovich, "Projetos de pesquisa estão sob sério risco de paralisação" mostram nitidamente a gravidade da situação em que a ciência brasileira vem atravessando. Até mesmo a revista [Nature](#), um dos periódicos científicos de maior impacto, repercutiu a situação atual.

Neste sentido, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) está conclamando a comunidade acadêmica do Brasil a realizar uma Marcha pela Ciência no dia 22 de abril. Essa não é apenas uma mobilização brasileira, ela está sendo organizada em todo o mundo em diversas cidades. São Paulo está na liderança do movimento no Brasil e convida os colegas universitários para fazer a mesma manifestação em seu estado ou município.

Como diz a Profa. Helena Nader, Presidente da SBPC "Trata-se de um evento mundial que pretende chamar a atenção de estudantes, professores, cientistas e pesquisadores, governantes e tomadores

de decisão, e de toda a sociedade, sobre a necessidade de apoiar e preservar as instituições e a comunidade científica de todo o planeta. Esse apoio torna-se fundamental em um momento em que a atividade científica para o bem de todos sofre várias ameaças, como mudanças em políticas públicas, redução e desvio de verbas e financiamentos públicos, partidarização política da ciência e, o que mais assusta, a tomada de decisões políticas que não levam em consideração as evidências científicas. Isso ocorre nos Estados Unidos, de maneira gritante em relação ao que vêm demonstrando pesquisas relacionadas às mudanças climáticas, mas também em todo o planeta."

Os organizadores da marcha no estado de São Paulo definiram alguns princípios fundamentais que devem ser os norteadores para uma ciência que sirva aos interesses da sociedade:

1. a ciência serve ao bem comum;
2. educação científica de ponta;
3. pela comunicação científica aberta, honesta e ao alcance do público;
4. por políticas e regulamentos de interesse público baseados em evidências e
5. pelo financiamento das pesquisas científicas e suas aplicações.

O estado do Rio de Janeiro sempre foi um estado de liderança científica também participará desta manifestação, principalmente, após ver sua FAP ser dilacerada pelos desmando do antigo e atual governo do Estado.

Todos esses acontecimentos e manifestações indicam o quanto estão descontentes e preocupados os cientistas, porém o que mais preocupa é a visão estreita que tem a classe política e os gestores dos recursos públicos tem em relação a ciência, tecnologia e inovação, Diante das crises é que lembram dos cientistas, como no caso da febre Zika, apresentou rapidamente resultados em curto espaço de tempo.

Será que continuaremos a dar respostas a sociedade com esse quadro de redução de investimento? Estamos fadados a ser importadores de tecnologia?

Referências Bibliográficas

- ¹ Sítio da Academia Brasileira de Ciências. "Um Projeto de Ciência para o Brasil". Disponível em:

<<http://www.abc.org.br/centenario/?-Um-Projeto-de-Ciencia-para-o-Brasil->>. Acesso em: 20 abril 2017.

² Sítio da Academia Brasileira de Ciências. “Ciência brasileira, últimos suspiros?”. Disponível em: <http://www.abc.org.br/article.php3?id_article=8440>. Acesso em: 20 abril 2017.

³ Sítio do Jornal O Dia. “Projetos de pesquisa estão sob sério risco de paralisação”. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/brasil/2017-04-09/projetos-de-pesquisa-estao-sob-serio-risco-de-paralisacao.html>>. Acesso em: 20 abril 2017.

Fernando de Carvalho da Silva^a

Vitor Francisco Ferreira^b



^a Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.

E-mail: ggofernando@vm.uff.br

^b Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.

E-mail: cegvito@vm.uff.br

Capa: "Interior de bar em Paraty", de 2009, óleo sobre compensado do pintor niteroiense Maurício Machado, nosso permanente colaborador.

DOI: [10.21577/1984-6835.20170026](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20170026)